

Agosto/Setembro 2016

[Campaign Preview](#)

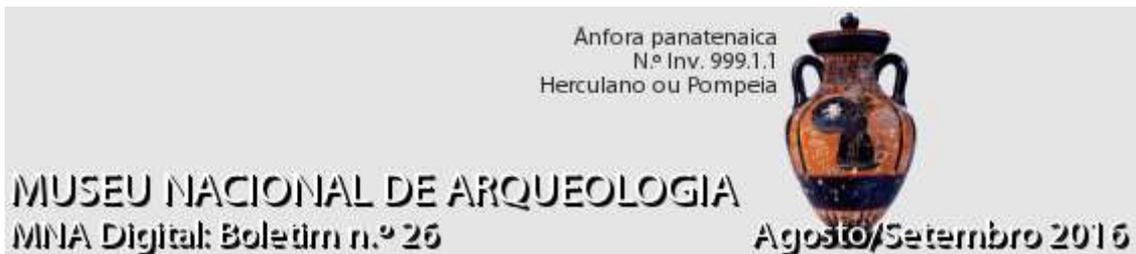
[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 26

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)



Próximas atividades

No MNA



Até final de agosto **Exposição "Arqueologia em Portugal: Recuperar o Passado em 2015"**

Está patente junto à entrada principal do MNA a exposição de divulgação científica "Arqueologia em Portugal: Recuperar o Passado em 2015", que tem como objetivo revelar o conhecimento gerado pela arqueologia e sensibilizar o público para algumas das mais importantes intervenções e descobertas arqueológicas feitas em Portugal.



10 de setembro, 15h30 **"Santuários e Territórios Sacralizados: de S. Torpes ao Cabo de S. Vicente"** por Ricardo Pereira, Lídia Fernandes e Filomena Barata

Os promontórios e as montanhas são, na Antiguidade, lugares comumente sujeitos a sacralização, pelas suas características imutáveis — são «cenários fixos» da paisagem —, pelo seu aspecto grandioso e imponente que sugere a eternidade, transcendendo a vida humana. Constituem pois, por essa

permanência, marcos sacralizados da paisagem, moradas ou tronos dos deuses.



Não é, pois, de estranhar que, quer S. Torpes, quer o Cabo de S. Vicente, sejam identificados como os locais onde os Santos Mártires deram à costa, sacralizando, já sob a égide do Cristianismo, esses lugares.

Acompanhados por Ricardo Pereira, Lídia Fernandes e Filomena Barata ficaremos a conhecer um pouco melhor as geografias sagradas entre S. Torpes e S. Vicente, visitando as exposições "Memórias da praia de S. Torpes" e "Religiões da Lusitânia" no MNA.





17 de setembro, às 16h00

Exibição do documentário "O ouro de Tresminas. Tecnologia mineira romana", com comentários de Rui Pedro Lamy, Pedro C. Carvalho, Javier Sánchez Palencia e Luís Coutinho Gomes

O documentário cinematográfico "O Ouro de Tresminas", foi distinguido com o 1.º prémio, na categoria de documentário, no I Festival de Cinema Arqueológico de Castilla y León, que teve lugar em Zamora, e foi exibido no Museo de Zamora e no Museo Arqueológico Nacional, em Madrid. Pode vê-lo agora no MNA, no dia 17 de setembro às 16h00.

No norte de Portugal encontra-se uma das mais importantes áreas mineiras de ouro de todo o Império Romano. Os testemunhos expressivos dessa exploração e da tecnologia empregue podem ainda ser observados no local. Enormes frentes de trabalho a céu aberto, profundas galerias e uma complexa rede hidráulica de canais ainda hoje impressionam pela sua extensão e estado de conservação. No séc. I e II d.C. muita da mais valiosa moeda cunhada em Roma (o aureus) foi com o ouro extraído neste território mineiro – o mais importante do Portugal Romano.

Produzido pela ArqueHoje, este documentário procura mostrar a importância do território mineiro de Tresminas (Vila Pouca de Aguiar) em época romana. Com base em investigação no terreno, e ao longo de 18 minutos, revelam-se tanto os aspectos mais relacionados com a tecnologia mineira e hidráulica associada às minas, como se sublinha a relevância patrimonial desta paisagem cultural excepcional em plena Serra da Padrela

Realização: Rui Pedro Lamy, Pedro C. Carvalho, Javier Sánchez-Palencia e Diogo Vilhena.

Guião: Pedro C. Carvalho e Javier Sánchez-Palencia

Produção executiva: Joaquim Garcia e Filipe Coutinho Gomes



**23 a 25 de setembro
Jornadas Europeias do Património**

Tem lugar mais uma edição das Jornadas Europeias do Património, este ano com o tema "Comunidades e Culturas", pretendendo-se destacar a importância da relação entre o Património e as Comunidades, elemento tão importante no que diz respeito à preservação da sua herança cultural.

O MNA, concebido por José Leite de Vasconcelos para reunir elementos materiais das comunidades que habitaram o território atualmente português desde há milénios, acumulando um notável acervo

arqueológico mas também etnográfico, volta a juntar-se a esta iniciativa com diferentes atividades.

O programa será divulgado oportunamente.



**25 de setembro a 2 de outubro
30.º Congresso Rei Cretariae
Romanae Fautores
"New Perspectives on Roman
Pottery: Regional Patterns in a
Global Empire"**

O *Rei Cretariae Romanae Fautores* (RCRF) é um grupo internacional especializado no campo da cerâmica romana, e tem como principal objetivo estabelecer contactos entre os estudiosos de diferentes países. Foi fundado em 1957 pelo falecido Professor Howard Comfort, da Haverford College, Pensilvânia, tendo agora mais de 250 membros em cerca de 25 países.

O 30.º Congresso da RCRF é organizado pela UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa, com a colaboração da Direção-Geral do Património Cultural, do MNA e da Câmara Municipal de Lisboa. O tema proposto tem em vista uma reflexão sobre os diferentes padrões de consumo regionais de várias categorias de cerâmica romana.

O programa e mais informações estão disponíveis no [sítio do congresso](#).

Extramuros

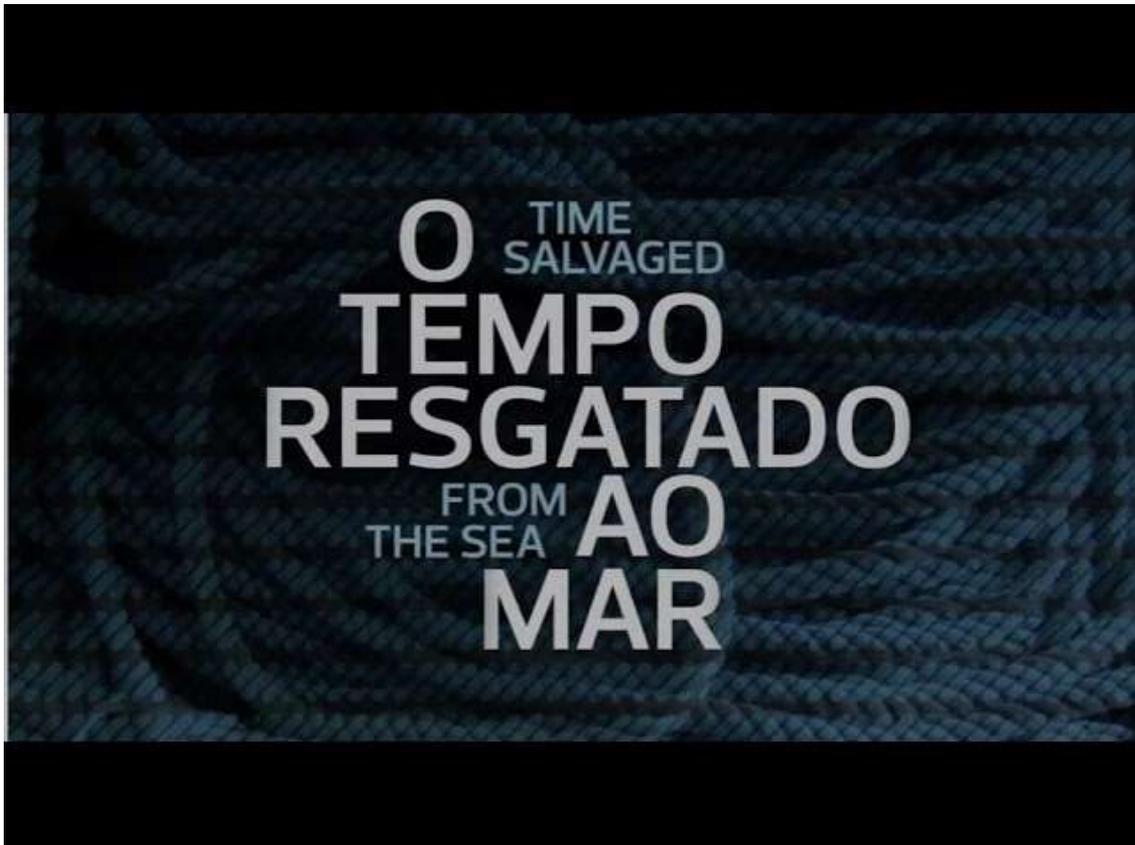


**30 de setembro, a partir das 18h00
Noite Europeia dos
Investigadores, no Museu
Nacional de História Natural e
da Ciência (MUHNAC)**

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA voltará a estar presente na iniciativa promovida, desde 2005, pela Comissão Europeia com o objetivo de celebrar a Ciência e de a aproximar dos cidadãos.

O MNA terá como tema da sua participação "Museu Nacional de Arqueologia – gerador de práticas para a conservação, investigação e divulgação do património arqueológico".

divulgação do património arqueológico", procurando dar a conhecer o quotidiano do MNA e a sua importância na divulgação do passado.



Até 31 de dezembro

Exposição "*O Tempo Resgatado ao Mar*" no Museu de Artes Decorativas, do Município de Viana do Castelo

Após a sua apresentação no MNA e no Museu da Pedra, em Cantanhede, chega a vez de se mostrar no Museu de Artes Decorativas, em Viana do Castelo, na terceira etapa de um périplo que levará esta exposição a todo o país.

A exposição será visitada pelo Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, no âmbito da anunciada deslocação a Viana do Castelo para participar no Cortejo Histórico-Etnográfico da Romaria da Senhora da Agonia.

Internacional

Até 16 de outubro

Exposição "*Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origen de dois povos*" no Museu Arqueológico Nacional, em Madrid

A exposição "*Lusitania Romana. Origen de dos pueblos / Lusitânia Romana. Origen de dois povos*" chega ao Museo Arqueológico Nacional, em Madrid, depois de apresentada no Museu Nacional de Arte Romano (MNAR), em Mérida, e no MNA, em Lisboa.

Resultado de uma organização conjunta esta mostra conta com bens culturais de grande interesse arqueológico, histórico e artístico, pertencentes a diversos

museus e instituições culturais de Portugal e Espanha.

Em um mês recebeu mais de 6.400 visitantes.



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalheria antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas

encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspectiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



A Europa através dos nossos objetos: Um objeto, muitas visões / Europe through our objects: One object, many visions

O Projeto EME: Eurovision Museums Exhibiting Europe tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes a reinterpretação do património comum europeu.

Esta exposição apresenta 5 objetos de diferentes períodos históricos provenientes do território português, mas que poderiam ser encontrados em qualquer parte da Europa.

Os visitantes são convidados a (re)descobrir os objetos de diferentes formas e a reinterpretá-los.



"Diálogo com a Arte Rupestre" de Mariola Landowska

«O interesse pela arqueologia, a mitologia e a etnografia não me abandona desde a minha viagem artística, em 1994, quando vi a arte rupestre do Brasil, nomeadamente na Serra da Capivara e Pedra do Ingá. Foi também um grande privilégio, depois em Portugal, encontrar Foz Côa, com as gravuras mais lindas e que melhor



gravuras mais simples e que melhor representam o quotidiano do homem pré-histórico. (...) A ligação entre homem e animal é algo milenar, falamos sobre fraquezas do homem e ao mesmo tempo de força. Usar as minhas cores e dar um suporte à minha arte rupestre, é muito gratificante para mim como artista.»



Memórias da praia de São Torpes

Em 1591 foi escavado na praia de S. Torpes (Sines) um monumento funerário que se supôs ser o túmulo deste mártir do século I. A cuidadosa descrição dos trabalhos efetuados faz, deste caso, um dos momentos percussores da Arqueologia Portuguesa. Mas a praia de S. Torpes tem uma outra história rica em costumes e tradições. Hoje, assistimos ao quebrar de antigas barreiras de separação entre áreas do saber, que permitem o desenvolvimento de diálogos cada vez mais profícuos e que permitem o aprofundamento do conhecimento do Homem, no espaço e no tempo. Propomos alguns destes diálogos nesta exposição.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mnaarqueologia.dgpc.pt.

Aconteceu

Extramuros



Inauguração da exposição "O Tempo Resgatado ao Mar" no Museu de Artes Decorativas, Viana do Castelo

Teve lugar, no passado dia 9 de julho, a inauguração da exposição "O Tempo Resgatado ao Mar", no Museu de Artes Decorativas, que contou com a presença do Presidente da Câmara de Viana do Castelo, Eng.º José Maria Costa, e da Vereadora do Pelouro da Cultura, Dr.ª Maria José Guerreiro,

além do Diretor do MNA, António Carvalho, e do Comissário Científico da exposição, Adolfo Silveira.

No MNA



Visita do Município de Alandroal ao MNA

No dia 9 de julho, munícipes do Alandroal visitaram o MNA numa iniciativa integrada no Festival Terras do Endovélico. Nesta visita, foi possível ficar a conhecer sobretudo o espólio proveniente de S. Miguel da Mota, local dedicado a Endovélico, e que se pode ver na exposição "*Religiões da Lusitânia*". O grupo de visitantes foi acompanhado pela Presidente da Câmara Municipal do Alandroal, Dr.^a Mariana Chilra.

Inauguração da exposição "*Memórias da praia de São Torpes*"

Decorreu no dia 19 de julho, ao fim da tarde, a inauguração da exposição "*Memórias da praia de São Torpes*". Cerca de duas centenas de pessoas tiveram oportunidade de participar na inauguração desta exposição temporária, organizada em conjunto com o Museu de Sines, Câmara Municipal de Sines e EDP, e para a qual foram cedidos bens culturais por entidades terceiras.





Lisbon Mummy Project

O resultado da colaboração entre o IMI e o MNA, que permitiu o estudo radiológico de múmias animais e humanas da coleção egípcia, encontra-se disponível no [sítio IMI](#).

Pretende-se, deste modo, dar a conhecer, de forma acessível, o resultado destas investigações ao público em geral.



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Arqueohoje; equipa técnica do MNA
Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Filomena Barata; Arqueohoje; Manuel Lacerda (DDCI/DGPC); Câmara Municipal do Alandroal
Vídeos: Câmara Municipal de Viana do Castelo; Acción Cultural Española (AC/E)

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia
Praça do Império
Lisboa 1400-206
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)



